



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Liberdade e autonomia nas escolas: um estudo de caso sobre o ponto de vista do profissional docente
Autor	LEONARDO PRADELLA DOS SANTOS
Orientador	ROSANE NUNES GARCIA

Liberdade e autonomia nas escolas: um estudo de caso sobre o ponto de vista do profissional docente

Aluno: Leonardo Pradella dos Santos¹

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Nunes Garcia²

1. Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS

2. Professora pesquisadora do Colégio Aplicação da UFRGS

Os primeiros sistemas educacionais que surgiram no país, primeiramente, o implantado pelos jesuítas em suas missões, e depois, o sistema nacional de ensino idealizado durante o período de regime civil-militar, tinham como principais norteadores, a disciplinarização dos corpos e o controle ou anulação dos hábitos que não interessavam a coroa portuguesa ou o Estado totalitário que vigorou por vinte e um anos. Os períodos entre essas duas principais influências foram marcados por uma oferta de educação destinada as elites econômicas, por meio de aulas particulares ou viagens para países europeus, apresentando, pós redemocratização, alguns avanços que representaram a inclusão de outros segmentos sociais. Essas duas grandes influências da educação nacional, se empenharam em deslegitimar outros tipos de saberes, e em elencar qual o conhecimento que deveria compor o conteúdo disposto nas salas de aula, assim como configuraram ao longo da história a disposição arquitetônica e estrutural dos prédios e particionamento do espaço escolar. Da mesma forma, a distribuição das cargas de conhecimentos científicos por áreas, hierarquicamente organizadas privilegiando o pensamento lógico matemático, em diferentes períodos de tempo, também caracterizam esse sistema de ensino mais tradicional. O arranjo a que foi submetida a educação, por meio de processos de colonização e subordinação demandas exteriores, desvinculou o ensino da abordagem tanto de problemáticas locais, quanto globais e direcionou gradualmente, o ensino para que correspondesse às demandas mercadológicas de um mundo em constante globalização, em que garantir condições de competitividade aos alunos no mercado de trabalho se torna uma das principais metas da educação na modernidade.

Dados esses pressupostos, resta saber, como se dão as dinâmicas à margem desse processo, que permitem uma via alternativa e rica em possibilidades. Os professores possuem seus métodos, de acordo com suas filosofias de trabalho, O objetivo desta pesquisa é saber se os professores mesmos se vêem como agentes de transformação dentro do que podemos chamar de “educação para o mercado”, além de verificar o que os professores pensam sobre autonomia e liberdade. Partimos da hipótese de que se o professor almeja o desenvolvimento da autonomia e da liberdade nos estudantes, exerce o seu papel de agente de transformação da realidade. É uma pesquisa de caráter qualitativo, exploratória e o método utilizado é o estudo de caso. Como instrumento para coletas de dados foram utilizados questionários com perguntas abertas. Foram realizadas seis entrevistas com professores de diferentes áreas de escolas públicas.

Os referencias teóricos utilizados para realizar a análise dos resultados foram as obras de Paulo Freire e Michel Foucault, ambos reconhecidamente de grande contribuição no que se refere a educação. A análise das respostas mostrou que os professores apresentam grande preocupação com com os temas de autonomia e liberdade, mas não consideram que a escola possa proporcionar isso para os alunos em sua totalidade. As condições precárias do setor da educação, tomando como exemplo a baixa remuneração, configuram obstáculos consideráveis, uma vez que acarretam uma acumulação de trabalho e busca por atividades remuneradas em paralelo. Existem variações nos relatos com relação a administração das escolas, que influenciam diretamente na resposta para a pergunta central. Porém, num sentido geral, as considerações dos entrevistados apresentam consonância com os problemas relatados e conhecidos também no território nacional, o que caracteriza um descaso em âmbito federal. Assim, consideramos que esta pesquisa possibilitou traçar um breve panorama da situação atual do ensino público, demonstrando algumas das dificuldades em comum e as preocupações quanto ao futuro da juventude e da própria profissão docente referentes a precarização do ensino e a carência de iniciativas governamentais concretas que viabilizariam melhoras nesse setor.